



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 3 – Bibliotecas e Sociedade

Rumo ao cumprimento da Lei Federal 10.639/03: uma análise no acervo da biblioteca do IFSC- Joinville

Towards compliance with Federal Law 10.639/03: an analysis of the collection at the IFSC- Joinville library

Jussiane Ribeiro da Luz – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) – jussiane.luz@ifsc.edu.br

Marizete Bortolanza Spessatto – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) – marizete.spessatto@ifsc.edu.br

Resumo: O trabalho aborda a importância das bibliotecas na democratização da informação e destaca a necessidade de cumprir as diretrizes estabelecidas pela Lei Federal 10.639/03, que trata do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. A pesquisa que deu origem ao texto analisa, entre outros pontos, o acervo da biblioteca do campus Joinville do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) em relação à presença de obras que atendem a essa lei. Os resultados mostram que, embora existam títulos relacionados à temática étnico-racial, eles representam uma porcentagem relativamente baixa do acervo total. Entre os resultados, encontra-se a necessidade de expandir e enriquecer o acervo com mais obras relacionadas à cultura afro-brasileira e africana, além de promover atividades que incentivem a leitura e a compreensão crítica das relações étnico-raciais, fortalecendo assim o papel da biblioteca na construção de uma sociedade mais inclusiva e consciente.

Palavras-chave: Lei 10.639/2003. Relações étnico-raciais. Bibliotecas. Educação Profissional e Tecnológica.

Abstract: The work addresses the importance of libraries in the democratization of information and highlights the need to comply with the guidelines established by Federal Law 10.639/03, which deals with the teaching of Afro-Brazilian and African history and culture. The research that gave rise to the text analyzes, among other points, the collection of the library at the Joinville campus of the Federal Institute of Santa Catarina (IFSC) in relation to the presence of works that meet this law. The results show that, although there are titles related to the ethnic-racial theme, they represent a relatively low percentage of the total collection. It is concluded that it is necessary to expand and enrich the collection with more works related to Afro-Brazilian and African culture, as



well as promote activities that encourage reading and critical understanding of ethnic-racial relations, thus strengthening the role of the library in building a more inclusive and conscious society.

Keywords: Law 10.639/2003. Ethnic-racial relations. Libraries. Professional and Technological Education.

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas possuem papel essencial para a democratização da informação, dentro das instituições de ensino, auxiliando os estudantes na construção do conhecimento crítico e de uma vida cidadã. Para Candido (1995), as bibliotecas precisam ser vistas como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de valores éticos e culturais, bem como para a promoção da igualdade social e do acesso ao conhecimento.

Além disso, é importante ressaltar que as bibliotecas necessitam estar em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Brasil, 2004). Dar conta dessa meta demanda um acervo diversificado, com uma coleção que reflita a pluralidade de perspectivas, experiências e narrativas culturais. Isso ajuda a criar um ambiente em que todos os alunos possam se ver representados e aprendam sobre diferentes culturas (Fontes, 2019). Além do acervo, ações complementares são essenciais para obter êxito nesse propósito, tais como: promoção cultural e educativa, integração nas atividades curriculares, promoção da consciência crítica, formação profissional e muitos outros recursos disponíveis para promover um espaço inclusivo, educativo e respeitoso para todos.

Para discutir as relações étnico-raciais é preciso, inclusive, pensarmos a própria história de acesso à escolarização da população negra brasileira. Os documentos oficiais que retratam a trajetória dos negros, principalmente, no período colonial e imperial, sinalizam entraves/lacunas tanto na educação propedêutica quanto na profissionalizante desse grupo. Quando falamos sobre o acesso à educação dos escravizados no Brasil, precisamos ter em mente, conforme Bastos (2016) e Fraga (2014), que estar na condição de escravizado já definia um modo de exclusão social e, portanto, educacional. Nesse sentido, as bibliotecas devem oferecer um acervo diversificado que reflita a pluralidade cultural e a valorização das diferentes etnias.

Como afirmou Paulo Freire (2009), a leitura não é apenas uma habilidade mecânica, mas um ato de compreensão crítica e reflexiva do mundo. Assim, as bibliotecas podem ser um espaço para a construção da identidade e do pertencimento racial dos estudantes, conforme preconiza a Lei Federal 10.639/03, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica. Com a implementação da Lei 10.639/03, houve alterações nos acervos das bibliotecas brasileiras. Consequentemente, bibliotecários(as), gestores(as) da informação e educadores(as) precisariam repensar as práticas sociais e pedagógicas aplicadas a fim de contemplar e abarcar a diversidade dos vários povos existentes nesta sociedade (Fontes, 2019, p. 83). Com a implementação dessa lei, a oferta de materiais relacionados à história, cultura e contribuições dos povos afro-brasileiros e africanos precisou ser ampliada. Isso implicou uma revisão criteriosa do conteúdo disponível, a inclusão de obras que abordassem esses temas de maneira precisa e sensível, e a promoção de uma gama diversificada de perspectivas dentro do contexto étnico-racial.

Nesse contexto, o presente trabalho integra uma pesquisa de mestrado que investigou a presença de obras em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Lei 10.639/03 no acervo físico da biblioteca do *campus* Joinville do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os serviços de apoio das bibliotecas à aprendizagem é um diferencial, sobretudo no caso das bibliotecas que compõem os Institutos Federais (IFs), cujo comprometimento está relacionado a uma educação integral que ultrapassa a formação para o mercado de trabalho. Diante disso, é imprescindível, conforme preconiza a Lei 10.639/03, a promoção de um acervo que auxilie os educadores nesse percurso, bem como ações que contribuam para a formação humana dos sujeitos. Para além do acervo, é necessário promover atividades que envolvam a leitura, uma vez que essa prática favorece o conhecimento de si, do outro e do mundo ao redor.

Em sua obra "Pedagogia da Autonomia", Freire (1996, p. 27) destaca que "a leitura verdadeira me compromete de imediato com o texto que a mim se dá e a que me dou cuja compreensão fundamental me vou tornando também sujeito". Portanto, é

fundamental valorizar a leitura como meio de fomentar a compreensão e a reflexão sobre as relações étnico-raciais, que são construídas por sujeitos de diferentes grupos, que possuem suas diferenças, mas que devem buscar conhecer e respeitar a diversidade de cada um desses grupos e/ou indivíduos, firmando um sentimento de pertencimento racial. Um exemplo prático, que tem sido notado, referente ao comprometimento das bibliotecas no que diz respeito à promoção da diversidade e, em especial, ao que preconiza a Lei 10.639/03, são os eventos promovidos por um número significativo de bibliotecas, nas datas comemorativas relevantes do calendário afro-brasileiro. Como por exemplo, temos o “Projeto Consciência Negra” que comemorou o 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, com inúmeras atividades que proporcionaram e estimularam o conhecimento da diversidade cultural, especialmente a cultura afro-brasileira e maranhense. O intuito foi estimular nos participantes o interesse pela leitura e pesquisa (Cardoso, 2015).

Nesse sentido, a implementação da Lei 10.639/03 veio para contribuir no combate a superação do racismo e dos estereótipos de inferioridade presentes no dia a dia da sociedade. Abordando a história e cultura afro-brasileira, essa lei promove a valorização da diversidade cultural. E auxiliando nessa luta, temos as bibliotecas que buscam fornecer um acervo rico e diversificado, que contribua para a construção de uma sociedade mais inclusiva e consciente. Ao disponibilizar materiais e recursos que representem diferentes perspectivas culturais, elas ajudam a combater preconceitos e oferecem um ambiente propício à educação e ao respeito mútuo. Conjuntamente, sediando eventos, palestras, exposições e atividades relacionadas à cultura afro-brasileira e africana.

3 METODOLOGIA

A pesquisa utilizou a técnica de Documentação indireta/Fontes secundárias, com base em fontes de informação bibliográfica. Essa abordagem permitiu estabelecer uma base teórica para o problema em questão (Huhne, Garcia, 1997). Gil (2010) acrescenta que a pesquisa bibliográfica também possibilita a avaliação do estágio atual do conhecimento sobre o tema.

Para identificar as obras disponíveis no acervo físico da biblioteca do *campus* Joinville, lócus da pesquisa, que abordam a implementação da Lei 10.639, foi feita consulta no sistema de gerenciamento de biblioteca, o Software Sophia, utilizado pelo IFSC. Esse software permite o acesso aos dados do acervo e a geração de relatórios gerenciais, bem como a realização de outras consultas, incluindo o cadastro de usuários, datas de empréstimo e devolução, histórico de empréstimos, renovações e reservas de materiais bibliográficos, sendo que, para este trabalho, a busca ficou centrada apenas no acervo sobre o tema em análise. Também foi feita, nesse processo, a busca desses elementos diretamente no acervo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados foram coletados em março de 2023 e, na época, o acervo físico da biblioteca do *campus* Joinville recuperou um total de 5.450 títulos, com 11.382 exemplares, e contempla os cursos ofertados pelo campus. Deste montante, 1.064 títulos são da área de Literatura, com 1.382 exemplares; as áreas de História e Ciências Sociais somam 1.091 títulos, com 2.162 exemplares. Dentro deste cenário, somando as três áreas do conhecimento que tratam o que preconiza a Lei n. 10.639/03, teremos um total de 104 títulos com 257 exemplares. Esses números representam uma porcentagem relativamente baixa em relação ao total do acervo.

Apesar do número total de livros ser significativo, a porcentagem de títulos de livros de literatura, ciência social e história que tratam da temática étnico-racial são respectivamente 5,39%, 3,87% e 6,47%, ou seja, somando-se as três áreas, são apenas 15,73% dos livros. Diante desses dados, entendemos que o acervo físico relacionado à temática africana e Afro-brasileira supre parcialmente as necessidades para auxiliar a instituição na implementação da Lei 10.639/03. Entretanto, como o acervo da biblioteca está em constante expansão, a intenção é ampliar o acervo e ações para “[...] promover a igualdade e agregar informações que contribuam com o combate à discriminação racial e social e à preservação dos direitos humanos” (Mattos, 2008, p. 242). Assim, efetivando um dos papéis a qual as bibliotecas se propõem a exercer, diante da sociedade, no que diz respeito à democratização e acesso à leitura. Em suma, os dados coletados indicam que ainda há um caminho a percorrer para garantir que o acervo da

biblioteca do *campus* Joinville esteja mais alinhado com as diretrizes da Lei 10.639/03, e que as bibliotecas, como espaços de democratização da informação, possam contribuir efetivamente para a construção de uma sociedade mais inclusiva e consciente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância das bibliotecas na democratização da informação e na promoção de valores éticos e culturais é incontestável, principalmente, quando diz respeito à valorização das diferentes etnias, a construção da identidade e pertencimento racial dos estudantes e a formação de indivíduos críticos e conscientes. Além disso, ao oferecer um espaço acolhedor e propício à educação e ao respeito mútuo, as bibliotecas ajudam a combater preconceitos e estereótipos presentes na sociedade. Elas possibilitam o acesso ao conhecimento, promovendo a conscientização sobre a diversidade cultural e étnico-racial, confiante, assim, para a superação do racismo e da desigualdade.

Ao efetivar esse papel de democratização e acesso à leitura, as bibliotecas tornam-se aliadas na construção de uma sociedade mais inclusiva, consciente e igualitária. Portanto, é fundamental que as instituições de ensino, como o *campus* Joinville do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), empenhem-se em expandir e fortalecer o acervo com obras que reflitam a riqueza da cultura afro-brasileira e africana. Com base nos dados e resultados apresentados, entendemos que a biblioteca dessa instituição está empenhada em fornecer um acervo diversificado para atender a Lei 10.639/03. No entanto, o quantitativo é relativamente baixo, representando apenas 15,73% dos títulos nas áreas de Literatura, História e Ciências Sociais. Isso indica a necessidade de expandir e enriquecer o acervo com mais obras relacionadas ao tema, de modo a assegurar a formação de cidadãos mais protegidos, críticos e respeitosos com a diversidade étnica e cultural do Brasil.

Para avançar nesse sentido, é recomendado um trabalho contínuo de aquisição e seleção de livros que abordam a história, cultura e contribuições dos povos africanos e afrodescendentes. Além disso, é fundamental promover atividades que incentivem a leitura e a compreensão crítica das relações étnico-raciais, como clubes de leitura, palestras, debates e exposições. Continuar investindo nesse caminho e buscar parcerias,

capacitações dos bibliotecários e ações mais abrangentes pode fortalecer ainda mais as bibliotecas na construção de uma sociedade mais inclusiva e consciente.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Maria Helena Camara. A educação dos escravos e libertos no Brasil: vestígios esparsos do domínio do ler, escrever e contar (Séculos XVI a XIX). **Cadernos de História da Educação**, [S. l], v. 15, n. 2, p. 743–768, maio/ago. 2016. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/che/article/view/35556>. Acesso em: 12 mar. 2023.

BRASIL. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino da História afro-brasileira e africana**. Brasília/DF, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf. Acesso em: 12 mar. 2023.

BRASIL. **Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em 12 mar. 2023.

CANDIDO, Antônio. **Vários escritos**. 3. ed. São Paulo: Duas cidades, 1995.

CARDOSO, Francilene do Carmo. **O negro na biblioteca: mediação da informação para construção da identidade negra**. Curitiba: CRV, 2015.

FONTES, Sandra Regina. **Educação das relações étnico-raciais nas bibliotecas escolares da rede de ensino de Florianópolis: olhares e percursos**. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2019.

FRAGA, Walter. **Encruzilhada da liberdade: histórias de escravos e libertos na Bahia (1870-1910)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 39. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HÜHNE, Leda Miranda, GARCIA, Ana Maria. **Metodologia científica: caderno de textos e técnicas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1997.

LUZ, Jussiane Ribeiro da. **A Lei Federal 10.639/2003 e os currículos dos cursos integridos da Educação Profissional**: uma análise no IFSC-Joinville. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Santa Catarina - Campus Florianópolis, Florianópolis, 2023.

MATTOS, Miriam de Cassia do Carmo Mascarenhas. Biblioteca de referência do NEAB: preservando a história e memória dos afro-descendentes em Santa Catarina e no Brasil. **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 239-250, jan. 2008.